



**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Participantes:** Alex Domingues de Castro Santos

Renato José Paulino

Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada em 17 de março de 2021 às 10 horas.

Às dez horas do dia dezessete de março de dois mil e vinte e um, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

**1) Inflação e Cenário Econômico Cenário Global – CENÁRIO 2021** – Até o final de fevereiro a vacinação já tinha sido iniciada em 120 países, mas apenas 2,0% da população mundial tinha recebido pelo menos uma dose da vacina. Contudo, no mês, o processo de vacinação nas economias avançadas ganhou mais tração, com destaque para o Reino Unido com 30% da população tendo recebido a primeira dose e os EUA com 15% da população tendo recebido a primeira dose. Ao mesmo tempo que o número de novos casos e mortes começaram a ceder, fruto das restrições de mobilidade social impostas e ao processo de vacinação.

O processo de vacinação e a ampla liquidez internacional via expansão monetária e fiscal, que deve perdurar neste ano, servirá como combustível no processo de recuperação econômica mundial. E a depender da capacidade de adequação das vacinas, este ano deve ser marcado pelo movimento de recuperação econômica mundial. O consenso de mercado espera crescimento mundial ao redor de 5% após a contração em 2020 estimada em torno de 4%. Esta perspectiva de efetiva melhora da atividade econômica à frente seria notícia positiva para os preços dos ativos, senão fosse a preocupação de que este cenário de recuperação robusta somado a ampla liquidez gere uma rápida aceleração inflacionária a ponto de antecipar o processo de normalização monetária nos EUA esperado para 2023.

**AMBIENTE DOMÉSTICO** – Os efeitos do cenário internacional de alcance da imunização em massa/controlar pandêmico nas economias avançadas e de ampla liquidez internacional continua sendo fator favorável para os ativos brasileiros, contudo o cenário doméstico é dominante.

Os pontos-chaves a serem monitorados aqui serão:

1) **Processo de vacinação** - o atraso no processo de vacinação, a limitação do portfólio de vacinas disponíveis e o colapso do sistema de saúde pública nas regiões do país, aumentaram a pressão por mais gastos fiscais, ao mesmo tempo que ameaçam o ritmo de recuperação econômica iniciado no segundo semestre de 2020;

2) **Condução da Política Fiscal** - manter o regime fiscal vigente e aprovar as medidas fiscais estruturais são essenciais para o controle do endividamento público e, conseqüentemente, para a manutenção da confiança na solvência do país, importante para a atração de capitais externos;



3) **Ritmo de Recuperação da Economia** - que em 2021 deve ser ditado pela imunização da população; e

4) **Coordenação entre Governo e Congresso** – a harmonia desses dois stakeholders é essencial, principalmente para busca de estabilidade no curto prazo.

Desta forma os pontos-chaves a serem monitorados no cenário internacional são: 1) o ritmo de recuperação da economia chinesa e seus efeitos no comércio mundial, 2) o potencial de pressão dos gastos fiscais sobre os preços.

**RENDA FIXA** – Ao longo do mês de fevereiro o Real voltou a tocar patamares de descolamento com os pares emergentes que no passado culminaram em movimentos bruscos de apreciação.

Olhando de maneira prospectiva e assumindo que o Real possui grande capacidade de apreciação: As contas externas continuam melhorando e ao câmbio vigente caminharemos para uma conta corrente positiva, nos tornando exportador líquido de poupança externa. Um dos grandes motivos pela performance ruim da moeda foi a flexibilização mais agressiva dos juros, logo a normalização “parcial” seria benéfica para a moeda sem contar que estaremos na contramão dos principais emergentes.

**RENDA VARIÁVEL** – Em fevereiro tivemos mais um mês marcado pela extrema volatilidade nos mercados globais. Podemos dividir o mês em dois momentos: 1) nas três primeiras semanas os índices acionários apresentaram uma tendência positiva, com o S&P atingido novamente a sua máxima histórica 2) em um segundo momento tivemos uma abertura da curva de juros norte-americana com a U.S Treasury de 10 anos subindo 50bps no mês, ocasionando um movimento de aversão ao risco. Mesmo com esse movimento, os principais índices globais fecharam em alta, o S&P subiu 2,61%, o MSCI World 2,45% e o Euro Stoxx 3,55%. Nas commodities tivemos continuidade na tendência de alta, com petróleo subindo 17,82%, o minério de ferro 15,94% e o Cobre 14,58%. Já os mercados emergentes foram os mais afetados pelo movimento da Treasury de 10 anos, com destaque para o MSCI Latin América que fechou em queda de 3,10%.

No mercado local, o final do mês foi marcado por um burburinho político excessivo, ocasionado pela troca de comando na Petrobrás, que trouxe um temor ao mercado de interferência governamental no livre mercado. Alinhado com o aumento dos juros longos norte-americanos tivemos uma pressão na bolsa brasileira, que pode ser evidenciada pela saída de capital estrangeiro da bolsa, vendendo R\$ 4,8 bilhões do mês revertendo tendência de entrada de capital que vinha desde outubro de 2020. Desta maneira o índice Bovespa fechou o mês próximo dos 110 mil pontos com uma queda no mês de 4,37%. Deve-se destacar a performance positiva do setor de mineração e siderurgia, que foi causada principalmente pelo aumento dos preços de commodities nos mercados globais.

Fonte: (Relatório Mensal BNPP AM, Janeiro/2021)



**2) Análise da Carteira de Investimentos** – Referente à carteira de investimento no mês de fevereiro, no acumulado do segmento Renda Fixa e Variável e Investimentos no Exterior, o saldo de fechamento foi de R\$ 191.159.988,01 (Cento e noventa e um milhões, cento e cinquenta e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais e um centavos).

Ano	R\$
2015	9.333.541,95
2016	22.750.600,24
2017	47.169.736,15
2018	76.356.500,87
2019	152.862.799,62
2020	186.459.080,35
2021	191.159.988,01



**Renda Fixa** (Artigos 7º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 138.848.631,04 – 72,63% da carteira

**Renda Variável** (Artigos 8º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 44.491.475,49 – 23,27% da carteira

**Investimento no Exterior** (Artigos 9º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 7.819.881,48 – 4,50 % da carteira

**3) Análise do Fluxo de Caixa do Mês Corrente** – Em fevereiro, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 3.443.655,51 (Três milhões. Quatrocentos e quarenta e três mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) e aplicados R\$ 4.867.403,49 (Quatro milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e três reais e quarenta e nove centavos), conforme discriminação abaixo:

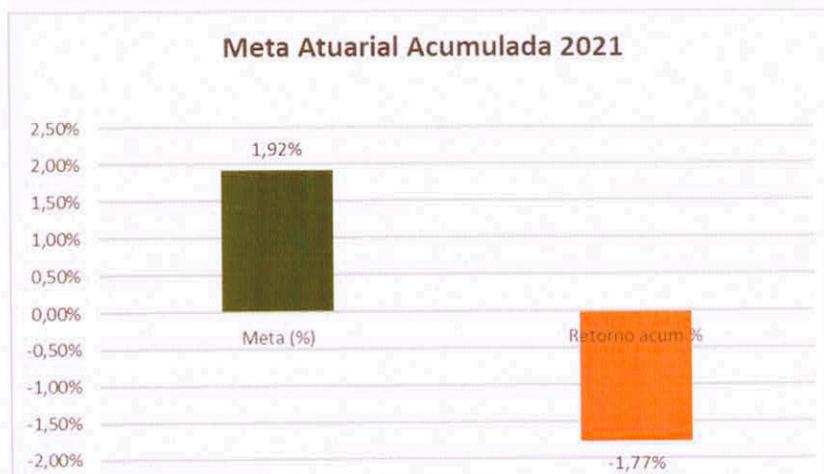
FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
CX BR DISOINIBILIDADES FIC RENDA FIXA	1.867.403,49	3.443.655,51
CX BR ATIVA FIC RENDA FIXA LP	1.500.000,00	
SCHORODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS	1.500.000,00	
TOTAL	4.867.403,49	3.443.655,51



\*O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

#### 4) Rentabilidade dos Investimentos

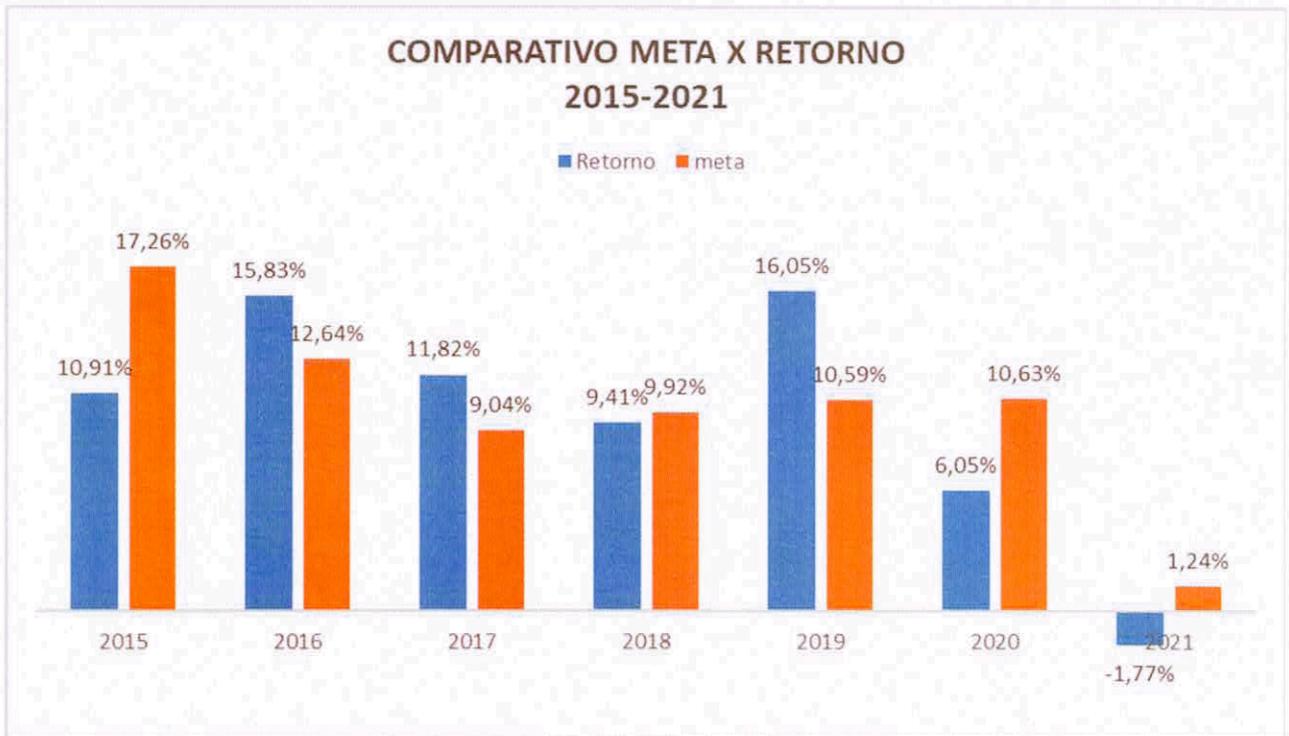
Seguindo os principais índices financeiros e o cenário econômico, o retorno da carteira foi abaixo da meta atuarial para o mês (IPCA +5,43% a.a.), notícias sobre a demora no andamento da vacinação no mundo e o aumento de casos no Brasil de COVID-19 contribuíram para o fechamento negativo do mês.



Retorno obtido no mês	-1,03%
Meta atuarial do mês	1,24%
Retorno da carteira em 2021	-1,77%
Meta atuarial em 2021	1,92%



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**5) Cumprimento da meta atuarial por fundo**

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2021
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	9,55%	1,53%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	9,20%	1,53%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	2,65%	1,53%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST.EXTERIOR	Artigo 9º - A, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	2,28%	0,85%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,33%	1,53%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,24%	1,53%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,07%	1,53%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,05%	1,53%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-0,08%	1,53%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADOLP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,18%	1,53%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,37%	1,53%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,40%	1,53%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-0,44%	1,53%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-0,48%	1,53%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,51%	1,53%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,55%	1,53%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,62%	1,53%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,64%	1,53%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,66%	1,53%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,94%	1,53%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-1,12%	1,53%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-1,21%	1,53%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-1,53%	1,53%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,07%	1,53%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,38%	1,53%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,40%	1,53%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TITULOS PUBLICOS FIC RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-2,40%	1,53%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	-2,42%	1,53%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-3,52%	1,53%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-3,57%	1,53%
BB IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-3,98%	1,53%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-4,01%	1,53%
SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-5,64%	1,53%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	-5,72%	1,53%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-6,42%	1,53%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-7,58%	1,53%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-7,87%	1,53%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-7,91%	1,53%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-8,05%	1,53%
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-10,49%	1,53%

Acima da Meta atuarial
Abaixo da Meta Atuarial
Rendimento Negativo

NOVO

\*\*\*Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos por terem referência o CDI, principal taxa de referência de rentabilidade das aplicações de renda fixa, atualmente menor que a meta atuarial, estes fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos e alta volatilidade pois não há rendimento negativo.



**6) Assuntos Gerais:**

Em fevereiro os fundos de renda fixa e renda variável que compõem a carteira do RPPS, tiveram em sua maioria fechamento negativo seguindo os principais índices financeiros. Destaque positivos para os fundos de investimentos no exterior que captam as oportunidades do cenário externo e se valorizam quando o cenário nacional não é favorável.

Para aumentar a exposição do RPPS as oportunidades vindas do exterior, foi definido na política de investimentos para o ano de 2021 exposição máxima de 5,00% em ativos enquadrados no Artigo 9º -A- Inciso II da Resol. 3922/2010. O RPPS participou de uma apresentação da Privatiza Agente autônomo de investimento, onde nos foi apresentado o fundo SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIMENTOS NO EXTERIOR FIC AÇÕES, enquadrado no Artigo 9º -A- Inciso II da Resol. 3922/2010. Após discussão do comitê de investimentos e análise da consultoria Credito e Mercado quanto ao impacto do fundo na carteira do RPPS, o comitê de investimentos aprovou a oportunidade de investimento no fundo apresentado, foi aplicado no fundo a importância de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) o fundo obteve retorno de 2,28% para uma meta de 1,24% no mês.

O comitê de investimentos ainda participou de apresentações do BANCO DO BRASIL, SANTANDER ASSET MANAGEMENT e BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT, para apresentação de fundos de renda variável e investimentos no exterior, o comitê de investimentos analisará os fundos apresentados juntamente com parecer da consultoria de investimentos e avaliará possíveis aporte conformes o cenário econômico. O comitê de investimentos avaliou e após análise favorável da consultoria de investimentos, aprovou-se o aporte no fundo ACCESS EQUITY WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES com gestão do BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT, fundo de investimento no exterior enquadrado no artigo 9º - A, inciso II para maior diversificação em ativos no exterior.

Ainda em análise e processo de credenciamento, estão os fundos TARPON GT 30 FIC AÇÕES E TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC AÇÕES, fundos que possuem gestão da asset TARPON GESTORA DE RECURSOS e TRIGNO CAPITAL, fundos de asset's menores costumam ter retorno maiores que fundos de grandes bancos, por terem menos produtos em sua prateleira e equipe mais enxuta sendo assim, podem realizar uma gestão mais ativa de seus produtos.

Em 2020 para captação das oportunidades geradas pela volatilidade da bolsa de valores brasileira devido a pandemia de COVID-19 e a instabilidade política/fiscal, o RPPS aumenta a exposição em renda variável e exterior rompendo o limite de 30% permitido pela Resol. 3922/2010 em outubro de 2020, a resolução ainda permite esse desenquadramento passivo pelo limite de 180 dias. Em novembro e dezembro de 2020, foram realizados resgates em renda variável e no fechamento de janeiro de 2021 voltou-se aos limites abaixo de 30% em renda variável (26,99%). No fechamento de janeiro de 2021, não havia desenquadramento na carteira do RPPS e, não há investimentos em desatendimento as especificações da resol.3922/2010.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

Os resgates e aplicações realizadas em fevereiro, inclusive com a inclusão de novos fundos na carteira do RPPS, mantiveram o ITAPREV dentro dos limites permitidos pela resol. N°3922/2010 em todos os artigos definidos na política de investimentos vigente.

**Rafael de Jesus Freitas – Membro**

**Alex Domingues de Castro Santos – Membro**

**Renato José Paulino – Membro**